

Baianos celebram 5 anos de canonização de Santa Dulce

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

O dia 13 de outubro de 2024 foi especial para os brasileiros, mas principalmente para os baianos: em Salvador, se celebrou com toda o fervor que lhe é peculiar, os cinco anos de canonização de Santa Dulce dos Pobres.

No Santuário, localizado no Largo de Roma, na cidade baixa, duas missas marcaram o momento, uma às 8h30 e a outra às 16h. Logo pela manhã a praça se encheu de devotos e admiradores da Santa, que tem na Bahia e naquela região da cidade o marco de sua extensa trajetória de caridade e luta contra as desigualdades sociais.

No meio de tantas pessoas emanando fé, gratidão e pensamentos positivos em meio a orações, a aposentada Marluce Dias, 73 anos, segurava seu terço e olhava para o céu com quem agradecia por um milagre. Neste caso, ela não foi diretamente a abençoada.

“O milagre foi ela nascer, ter a força que teve para desenvolver essa benção que são as Obras Sociais Irmã Dulce. Ela é o milagre e a milagreira. Me emocionou muito. Até porque convivi com ela pela cidade baixa, a víamos sempre. Ela parava na banquinha que lançávamos, conversava, reclamava da falta de retorno de alguns políti-

cos, bradava mesmo. Era pequena, franzina, mas era uma leoa quando se tratava de cuidar dos mais necessitados”, relembra.

Conhecida afetivamente como o Anjo Bom da Bahia, Irmã Dulce teve sua cerimônia de canonização presidida pelo Papa Francisco, no Vaticano, no dia 13 de outubro de 2019. Sua memória litúrgica é celebrada em 13 de agosto.

Entre tantos santos católicos, vale ressaltar a curiosidade de que a canonização de Santa Dulce foi a terceira mais rápida da história, acontecendo 27 anos após sua morte. Mais rápida que a de Dulce, foi a de Joao Paulo II, nove anos depois e de Madre Tereza de Calcutá, 19 anos após ela ter falecido. Foram dois os milagres reconhecidos pelo Vaticano, além do milagre que está nos olhos do povo baiano: ter uma santa da terra conhecida mundialmente pela sua religiosidade e diversidade de crenças.

Após a missa, os devotos e admiradores fizeram uma procissão pelo Caminho da Fé, em direção à Basílica Senhor do Bonfim. Para quem mora ou muito andou pela região, fazer esse trajeto é uma honra, pois durante muitos anos foi o caminho percorrido por Santa Dulce. “Ela literalmente batia perna aqui. Pequena, franzina, mas ágil, ia e voltava quantas vezes fosse preciso para conquistar seus objetivos de assistir os mais necessitados, que eram muitos aqui”, lembra o taxista Os-



Foto- Romildo de Jesus

PROGRAMAÇÃO

Missas e muitas demonstrações de fé marcaram o domingo no santuário

valdo dos Anjos.

Gestor do Complexo Santuário Santa Dulce dos Pobres, Marcio Didier lembrou que as Osid, um dos grandes legados da Santa, abriga atualmente um dos maiores complexos de saúde do país, com atendimento gratuito. Por lá, passam cerca de três, conta Didier.

Assim como as Osid são referências, o complexo Santuário a cada ano aumenta o número de visitas. São cerca de 600 mil visitantes anualmente, uma média de 50 mil por mês.

O reitor do Santuário, Ícaro Rocha, como sempre frisou a grandiosidade da canoniza-

ção da santa baiana, que a projeta como um exemplo de bondade e de santidade mundialmente.

CELEBRAÇÃO - A celebração começou no dia 10 de outubro, primeiro dia do Tríduo da Gratidão, que marca as comemorações dos cinco anos de canonização de Dulce.

HISTÓRIA - Famosa pela resiliência e pela fortaleza que escondia por trás de um corpo franzino e frágil, a santa era reconhecida pela sua disposição de cuidar de enfermos e estar em locais onde ninguém tinha coragem de ir por causa da miséria e da enfer-

midade latentes.

A vida, obra e trajetória de Santa Dulce na Bahia é rica em histórias, registradas em livros, ou em reportagens. Chegou em 1935 ao lugar que receberia o nome de Alagados, um dos maiores bolsões de pobreza da cidade, e foi onde ela começou sua obra assistencial.

Nem mesmo o corpo pequeno, a aparente fragilidade a impedia de andar por aí, tocando enfermos, ajudando, levantando, abraçando, acobertando. Santa Dulce, o Anjo Bom da Bahia, hoje está nas casas, lares e estabelecimentos de quase todos os baianos.

Mais de 9 mil ambulantes se cadastraram para festas populares

A Secretaria de Ordem Pública (Semop) contabilizou 9.131 ambulantes inscritos para as festas populares de Salvador no próximo verão. O processo iniciou no dia 11 de setembro e teve fim na última quinta-feira (10), tendo ocorrido novamente de forma online e com suporte das Prefeituras-Bairro para aqueles que tiveram dificuldade no acesso à internet.

Morre Ary Toledo, comediante da TV e do rádio, aos 87 anos

O comediante Ary Toledo morreu aos 87 anos. A informação foi confirmada pela família do artista nas redes sociais, que não divulgou a causa da morte. Ele estava internado no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, e morreu por volta das 8h17, segundo o G1. "Um humorista brilhante que iluminou nossas vidas com seu talento e risadas. Que sua memória continue a trazer sorrisos a todos nós", escreveram os familiares no anúncio. Nasceu em Martinópolis, em São Paulo, Ary construiu a sua carreira na TV e no rádio, onde marcou gerações com seu arsenal quase infinito de piadas e histórias engraçadas.

Acidentes causados por escorpiões são preocupantes

LIVIA VEIGA
REPORTER

Dados do Ministério da Saúde apontam que, em 2023, foram registrados 341.806 acidentes com animais peçonhentos no Brasil, 12% dos casos, ocasionados por aranhas, o que corresponde à segunda maior causa de envenenamento no Brasil. Na Bahia, entre janeiro e junho de 2024, foram notificados 605 acidentes com este tipo de animal, com frequência inferior à de escorpiões, serpentes e abelhas.

De acordo com a bióloga do Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia - CIATox-BA, Juliana Almeida Silva, é recomendado que o indivíduo acidentado lave bem o local da picada, com bastante água e sabão; que a pessoa seja colocada em repouso; que caso o acidente com o animal peçonhento tenha ocorrido nos membros inferiores, lavar os membros; tentar manter o indivíduo calmo e levá-lo imediatamente para a unidade de saúde mais próxima. “Caso seja possível fazer a captura

deste animal, ótimo, pode levar junto, em segurança, para fazer a identificação. Caso consiga tirar uma fotografia, uma foto nítida, também é válido e até mais recomendado para evitar um possível segundo acidente”, explica.

A especialista alerta que não é recomendado fazer torqu沿海, ou seja, amarrar o local próximo à picada, ou passar substâncias como manteiga, alho e folhas. O CIATox-BA dispõe de plantão toxicológico 24 horas, com médicos e enfermeiros que prestam auxílio às unidades de saúde no diagnóstico e tratamento desses pacientes.

“Em relação à frequência de acidentes por animais peçonhentos, nós temos dados de 2023 que os escorpiões ocupam o primeiro lugar em acidentes por animais peçonhentos, 73%, seguido dos acidentes provocados por serpentes, com 10,8% dos casos, 7,1% dos casos de acidentes por animais peçonhentos são provocados por abelhas, seguido de 3,3% provocados por aranha”, aponta a bióloga.

Segundo ela, houve um aumento no número de acidentes por abelhas, ultrapas-

sando, inclusive, o número de acidentes por aranha, e esse dado chama a atenção pela possível associação com novos hábitos urbanos. “Muitas construções civis de formas demasiadas, onde esses animais fazem a migração para qualquer ambiente, principalmente, para o ambiente urbano e periurbano, provocando um aumento no número desses casos”, explica.

O Ministério da Saúde detalha que acidentes por aranhas, ou araneísmo, é o quadro clínico de envenenamento decorrente da inoculação da peçonha de aranhas, através de um par de ferrões localizados na parte anterior do animal. “Aranhas já são o segundo maior causador de envenenamentos por animais peçonhentos no Brasil, ficando atrás apenas dos escorpiões. Embora apenas 3 grupos de aranhas causem acidentes graves no país, elas fazem parte do nosso convívio, seja dentro de casa, nos quintais e parques”, alerta o coordenador-geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Ministério da Saúde, Francisco Edilson Ferreira.

Sobre os sintomas, cada grupo de animais vai apresentar seus sintomas específicos, inclusive, entre os gêneros. No caso dos escorpiões, a bióloga cita as duas principais espécies presentes na Bahia: o escorpião amarelo, que é o Tityus serrulatus, e o escorpião listrado, que é o Tityus stigmurus.

No caso das aranhas, há três principais espécies presentes na Bahia, que são venenosas, podendo causar óbito a um indivíduo acidentado, são: a viúva negra, que tem um quadro clínico específico, provocando dor no local da picada, pelo corpo, mal estar, suor frio, tremores; a aranha marrom, cujos sintomas do acidente são dor, inchaço e ferida com crosta preta no local da picada, com dificuldade de cicatrização, e nas formas mais graves, elas apresentam lesões no fígado e nos rins, podendo levar o indivíduo à morte; além da aranha armadeira, que consegue saltar e efetuar a picada, com quadro clínico de dor forte, inchaço no local da picada. No caso de acidentes com aranhas marrons e aranhas armadeiras, é usado o soro antiaracnídico.

Caldas do Jorro ganha escola moderna e de tempo integral

PEDRO OLIVEIRA

Depois de 40 anos de existência no distrito de Caldas do Jorro, em Tucano, a Escola Municipal José Penado - EMJP, desde 11 de outubro, passou a funcionar em um moderno prédio construído com recursos do município, na Avenida Jorge Amado. A inauguração contou com a presença do prefeito Ricardo Maia Filho, do deputado federal Ricardo Maia, autoridades educacionais, estudantes, populares e foi marcada por atividades recreativas para alunos e crianças de modo geral, antecipando os festejos do Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

A unidade educacional, que homenageia uma das figuras públicas mais expressivas do município, foi construída em área de 1.460m² no distrito do Jorro, com nove salas de aula, sala do professor, de recursos, secretaria, biblioteca, cantina, banheiros, mobiliário novo, in-

formatizada, quadra de esporte coberta com arquibancada e vestiários, reservatório com capacidade de 16 mil litros de água, bebedouros e dependências com acessibilidade. A escola iniciou as atividades com 380 alunos matriculados em tempo integral, tem capacidade para até 450 crianças do ensino fundamental 1 e infantil a partir de 4 anos de idade, informa Robson Coelho diretor do espaço.

O gestor anunciou entregar mais sete escolas em tempo integral em breve. A EMJP entregue sexta-feira, é a primeira unidade do município a oferecer educação em tempo integral. “A partir de 1º de janeiro, vamos dar início a construção de novos prédios com infraestrutura adequada para atendermos crianças que tenham qualquer tipo de deficiência física ou transtorno. Acolher é fazer com que essa criança se desenvolva e seja incluída na sociedade”, pontua. Ricardo Maia Filho, reeleito com 78,38% da votação, 25.379 votos, é o Prefeito mais jovem do Brasil.

ARTIGO

*Alirio de Souza

Mundo cão

Mundo cão é sinônimo de “miséria humana” elevada à infinita potência. Tem princípio, mas não tem fim. É a degradação do ser humano atingindo contingências nunca dantes imaginadas, contudo reais para constrangimento contínuo de religiosos, moralistas, ateus, filósofos, anarquistas e quaisquer outras categorias de pensadores ou coisa parecida. É a degradação do ser humano ao penúltimo estágio. O último sempre estará por vir.

Tempos atrás o mundo cão enchia colunas e páginas policiais dos jornais impressos. Furtos, roubos, assassinatos de ordem vária, inclusive feminicídios e outras fatalidades compunham aquela publicação. A posteriori, como a televisão revelou-se veículo de maior alcance informativo popular, a miséria humana migrou para o noticiário televisivo dos canais de TV aberta, ganhando também impulso com programas deseducativos e violência crescente. Tudo tem seu princípio com o não atendimento das chama-

das necessidades humanas, classificadas por Abraham Maslow, psicólogo americano (1908-1970). Ao classificá-las Maslow estabeleceu uma espécie de prioridade, organizando-as em uma pirâmide que tem em sua base as necessidades primárias, básicas, ou necessidades fisiológicas: comida, água, descanso, respiração, sexo, excreção. Assim, da base para o topo temos uma estratificação crescente de necessidades, a saber: de segurança (proteção, sentir-se fora de perigo, sem risco). Necessidades de relacionamento (amizade, afeto, família, intimidade). Necessidades de estima (prestígio, reconhecimento, conquistas). E no topo da pirâmide temos a autoatualização, onde o indivíduo busca atingir o potencial máximo, sua realização plena, levando-se em conta a insaciabilidade humana, a busca contínua por mais algu-

ma conquista.

Entretanto o “mundo cão” tem suas características ou sua concretização iniciadas no não atendimento das necessidades arroladas na base da pirâmide, às quais acrescentamos mais duas facetas, e que não passam de um desdobramento: habitação e educação. Quando a degradação humana tem um real princípio? Ao iniciar-se a vida? E quando a vida começa? Ao nascermos? Ou antes disso? Deixemos tal enigma a cargo de pensadores da mais variada cepa e concentremo-nos na crua realidade da cidade e das ruas, a nossa Cidade do Salvador. Mundo cão é fenômeno universal, aparecendo exponencialmente em qualquer lugar em épocas de guerras, secas, epidemias, perseguição política, religiosa, racial, etc., além de costumeiramente em núcleos urbanos como o nosso, o

qual, além de crimes diversos, manifesta-se sob o triste halo da mendicância, da loucura, da exploração sexual, tendo como elemento catalisador a fome. Já se disse que a fome tem cara de herge. A pessoa com fome entrega o corpo, a alma, a vergonha, o caráter e tudo mais que tenha quaisquer valores materiais ou espirituais. Desemboca inicialmente na mendicância, abrangendo homens incapacitados por vícios, mulheres em estado físico variado, grávidas, ou acompanhadas de crianças de idade e tamanho diversos, desde crianças de colo, até aquelas em idade escolar. Pedintes, dentro ou na porta de supermercados, na porta de farmácias, de restaurantes, dormindo em locais minimamente protegidos da chuva, alguns carregando feridas expostas. Meninas, beijando a puberdade, iniciadas

na arte de pedir. Brevemente começarão a ouvir outras propostas (... se é que já não recebem)... Prostituição estimulada pela fome, ao lado do despreparo para a vida.

Loucos de todo gênero, mal vestidos, em trapos fétidos ou podres, olhar perdido no infinito, vagando sem objetivo, remexendo depósitos de lixo buscando saciar a fome. A fome..... Jovens sem educação escolar cooptados pelo crime organizado. Mortos em confronto entre quadrilhas rivais ou em litígio com a polícia. Infelizmente são situações que podem ser encontradas, algumas ou todas, em qualquer bairro da cidade. O mundo cão está em todos. A convivência com ele (mundo cão) está levando a população a certos hábitos de precaução e ao isolamento social. Haverá solução? Cremos que sim, a médio e longo prazo. Finalmente levamos séculos construindo esse mundo cão e o que levou séculos sendo construído não se extingue num piscar de olhos. Todavia mantemos nossa fé num trabalho educacional de uma ou duas gerações. Muito tempo? Pior será nunca começar. Somentes a educação tem a capacidade de minorar tais chagas sociais. Mas é preciso começar. Quando começaremos? Enfim, a escolha é nossa

*Alirio de Souza é Sociólogo, Bacharel em Direito, Mestre em Ciências Humanas, Doutor em Educação Superior, professor aposentado da UFBA e da UCSAL

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5278
Brasília - DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo - SP Tel.: (11) 2985.9444
Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406

Coord. Opec
Thais Alves

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Estado. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PRT 5ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024- SRP
Nº Processo: 20.02.0500.0001407/2023-19. UASG: 200032. Objeto: Aquisição de material elétrico. Total de itens licitados: 28. Edital e entrega das propostas a partir de 11/10/2024, e Sessão Pública em 23/10/2024, às 10:00h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras.

CARLOS WILKER NASCIMENTO DOS SANTOS
Pregoeiro